

NO LIMITE DA DOR

BASEADO NO LIVRO DE ANA ARANHA E CARLOS ADEMAR



O programa de rádio da Antena 1 “**No Limite da Dor**”, da autoria de Ana Aranha, deu o mote. Nele se ouviam inúmeros relatos feitos por pessoas que haviam sido detidas, torturadas e humilhadas pela PIDE/DGS, durante o regime salazarista português.

Carlos Ademar e as Edições Parsifal juntaram-se a este projeto, com a edição do livro que apresenta estes testemunhos, contextualizados historicamente no exaustivo prefácio de Irene Flunser Pimentel e nas frequentes notas de rodapé. Finalmente, a LdE em parceria com o Teatro D’ Dos (Cuba), sob a direção artística de Julio César Ramirez, cria o espetáculo que agora apresentamos.

Este é o nosso contributo ao que consideramos ser a ainda insuficiente divulgação da realidade por que passaram milhares de portuguesas e portugueses, pres@s e torturad@s pelo aparelho repressor do Estado Novo.

Por isso, nestes tempos de poderes difusos, em que rapidamente se espalham ideias populistas erradas e perigosas, que defendem que "antigamente é que era bom", os sofridos testemunhos da Georgina, do Manuel Rodrigues Azevedo, do Luís Moita, da Conceição, do Domingos e de tantas outras pessoas, explicam porque é urgente ouvir, não calar e persistir em falar sobre o nosso passado recente, ainda tão presente.

Sinopse

Quatro histórias, que se entrelaçam numa peça em que os espetadores de hoje podem ter acesso privilegiado à experiência vivida por muitas portuguesas e portugueses nas mãos da PIDE/DGS durante os anos da ditadura. Uma profunda reflexão sobre a resistência, o medo, a humilhação, a dor e a dignidade do ser humano. É esta a proposta que fazemos ao público dos nossos dias, às novas gerações que provavelmente terão dificuldades em compreender a brutal dimensão da nossa história recente. Mas que é tão importante que o façam, nestes tempos de democracia em perigo!

Duas mulheres e três homens - Georgina, Conceição, Manuel, Luís e Domingos, transitam durante sessenta minutos ante os nossos olhos. Não são personagens teatrais, são personagens reais que testemunham através do corpo, da voz e da emoção de um ator, experiências por elas vividas e que nos chamam a atenção para a importância dos ideais, das convicções e da família.

No Limite da Dor é uma peça que pretende dar a conhecer e suscitar o debate sobre as situações colocadas pelas personagens. São, sem dúvida, dados importantes para que possamos preservar uma memória coletiva sobre os acontecimentos desumanos vividos pelo povo português durante a ditadura salazarista.



Duração da obra 60 min
Classificação etária M/12

A man in a dark suit and tie is shown from the chest up, looking down with a somber expression. The lighting is dramatic, with strong highlights on his face and suit, and deep shadows elsewhere. The background is dark and out of focus, suggesting an indoor setting with some light sources.

*“Entrei na PIDE, de manhã.
Na sala, havia só uma mesa,
era uma sala completamente despida...
Fiz tortura do sono mal entrei.”*

*“Não sei se os pides eram pobres diabos
que faziam aquilo como sustento da vida,
se eram sádicos que aproveitavam
a sua superioridade para esmagar
quem lhes punham nas mãos.”*





Julio César Ramírez — O Encenador

Julio César Ramírez nasceu a 19 de Setembro de 1965 em Sancti-Spiritus (Cuba). Começou a trabalhar como actor aos nove anos. Em 1981 é seleccionado para a Escuela Nacional de Instructores de Arte. Em 1984, transferiu-se para a Escuela Nacional de Teatro, tendo sido seleccionado para continuar os seus estudos no Instituto Superior de Arte, na especialização de actuação.

Em 1990 funda o Grupo Teatro D'Dos em Sancti-Spiritus.

Em 1997 o Grupo Teatro D'Dos instala-se numa pequena sala no centro de Havana, o itinerário final de 10 anos em várias regiões da ilha onde desenvolveu um amplo trabalho comunitário.

Desde 2003 colabora como encenador com a Lendias d'Encantar, sendo actualmente o seu co-director artístico.



António Revez — O Ator

António Revez nasceu em Lisboa em 1972. Iniciou a sua actividade como ator em 1992. Em 1997 funda a Lendias d' Encantar onde acumula as funções de diretor artístico, ator e encenador.

Como ator trabalhou essencialmente em teatro (cerca de 50 produções), mas também passou pelo cinema e televisão. Em 2002 inicia a sua actividade como encenador: “O Amor é o Amor... e depois?!", “Eroscópio” e “Deflagrações”, espectáculos onde a música se alia à poesia; “Macaco do Rabo Cortado”, “As Criadas”, “O Príncipezinho”, “Nunca Estive em Bagdad”, “37”.

É o criador e director artístico do Ciclo 1Actor 1Músico desde 2009, onde dirigiu espectáculos com textos criados a partir das obras de Sophia de Mello Breyner Andresen, Hérberto Hélder, Nuno Júdice, António Gedeão, Fernando Pessoa, entre muitos outros.

Desde 2003 que mantém uma participação regular em festivais de teatro e outros eventos internacionais, nomeadamente em Cuba, Canadá, Venezuela, Nicarágua, Chile, Argentina, Colômbia, Brasil e Espanha.

Actualmente é director artístico do **FITA - Festival Internacional de Teatro do Alentejo** e do **Festival das Marias - Festival de Criação no Feminino**. É membro da REDELAE e dos Corredores Latinoamericanos de Teatro.

“Receitou-me antibiótico e depois a enfermeira sussurrou que eu não tinha nada gripe, que aquilo era para prevenir as infecções do sangue pisado dos hematomas todos que me enchiam o corpo.”





*“A polícia tinha a vila toda cercada
e foi fechando as passagens, as
ruas, e a certa altura eu estava
encurralado.”*

Ficha Técnica

A partir do Livro “No Limite da Dor”

de **Ana Aranha** e **Carlos Ademar**

Encenação **Julio César Ramirez**

Interpretação **António Revez**

Cenografia **Julio César Ramirez** e **Ana Rodrigues**

Construção de Cenário **Ana Rodrigues** e **Ivan Castro**

Figurinos, Grafismo e Fotografia **Ana Rodrigues**

Videografia **Tiago Viegas**

Banda Sonora **João Nunes** e participação de **Fernando Pardal**

Desenho de Luz e Sonoplastia **Ivan Castro**

Operação de Luz e Som **Ivan Castro**

Produção Executiva **Clara Cunha**

Produção **Lendias d’Encantar**



*“Acho que a Conceição foi a
mulher mais torturada que tivemos.
Pagou por mim...
Portanto, se ela quebrasse,
era uma forma de me atingirem.”*



Multimédia

Teaser

Companhia Lendas d'Encantar

A **Lendas d'Encantar** foi fundada em Beja em 1998 como companhia profissional de teatro, mas o seu percurso durante estes 25 anos tem ultrapassado em larga escala essa vertente. A criação e a produção teatral, têm coexistido com um investimento contínuo na formação de públicos, na dinamização de atividades para comunidades locais mais fragilizadas e na programação cultural da região, fruto de um trabalho de grande proximidade com o território.

Para além desta profunda intervenção desenvolvida no Baixo Alentejo, grande parte dos espetáculos da companhia têm um nível de circulação elevado, tanto em termos nacionais como internacionais. Como exemplos dessa difusão do trabalho artístico da **LdE** pelo mundo, podemos referir países como Argentina, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, Espanha, Honduras, México, Nicarágua, República Dominicana, Venezuela, onde a companhia já se apresentou, com espetáculos diferentes e por várias vezes.

A nível artístico, a **LdE** permanece atenta às dramaturgias emergentes e contemporâneas, dando especial atenção à sua escolha no repertório apresentado. A companhia aposta igualmente na diversidade das propostas cénicas apresentadas, na seleção cuidada de dramaturg@s, encenador@s, atrizes e atores e na sua formação continuada e em contexto, o que se tem traduzido numa crescente afirmação no atual panorama teatral português.

Paralelamente, a **LdE** tem desenvolvido um trabalho sistemático e intenso na formação de novos públicos, através da dinamização de oficinas de expressões - dramática e plástica - para crianças e jovens, da realização de ações de formação para adult@s e resgatando espetáculos dos espaços cénicos tradicionais para espaços não convencionais.

Em 2014 nasceu o **FITA, Festival Internacional de Teatro do Alentejo**, que ao longo das suas nove edições, permitiu à região assistir ao melhor da criação artística do espaço iberoamericano. Passados 5 anos, em 2019, foi a vez do **Festival das Marias** uma coprodução com a CADAC, Companhia Alentejana de Dança Contemporânea.

Atualmente, a **Lendas d'Encantar** faz parte de importantes redes de programadores internacionais, como a REDELAE, a EFIBERO e a CLT, que no seu conjunto integram cerca de 100 festivais internacionais de teatro.



**Lendas
d'Encantar**

25 anos

Produtora Executiva Clara Cunha
Contacto Telefónico +351 924 706 681
Email lendasdencantar@gmail.com

